

## 4

### Metodologia

Neste capítulo serão apresentados os seguintes tópicos: o tipo de pesquisa; o universo, a escolha do caso e a seleção dos sujeitos; a coleta de dados; o tratamento dos dados; as limitações do método e o atendimento dos objetivos da pesquisa.

#### 4.1

##### Tipo de Pesquisa

Para a classificação da pesquisa, tomou-se como base a taxionomia apresentada por Vergara (2003), que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios.

Quanto aos fins, a pesquisa foi descritiva por estar motivada pela necessidade de se descrever problemas concretos relacionados às dificuldades de se identificar requisitos organizacionais para a gestão de políticas de propriedade intelectual, com vistas a resguardar o conhecimento gerado através de projetos de pesquisa básica e aplicada nas IES privadas brasileiras.

Quanto aos meios, a pesquisa foi de campo, porque foram coletados dados no próprio local onde ocorre o fenômeno estudado. A investigação foi também documental, porque se valeu da utilização de documentos internos da Instituição que tratam do objeto de estudo. Foi bibliográfica/telematizada, pois, para a fundamentação teórico-documental do estudo, foram utilizadas informações extraídas de livros, revistas especializadas, jornais, sites, periódicos, artigos, dissertações e teses. A pesquisa também foi um estudo de caso, pois focalizou, especificamente, a PUC-Rio.

## 4.2

### **Universo, Escolha do Caso e Seleção dos Sujeitos**

O universo da pesquisa cobriu as Instituições de Ensino Superior privadas brasileiras que utilizem P&D e Inovação como forma de geração de conhecimento.

A seleção do caso como unidade de análise foi definida pelo critério de acessibilidade, pelo fato de a autora realizar suas atividades profissionais no ambiente da pesquisa.

Os sujeitos da pesquisa, inicialmente, foram pessoas que estão diretamente ligadas à gestão do conhecimento na IES, bem como pesquisadores, vice-reitores, decanos, vice-decanos, diretores de departamentos, coordenadores de projetos de pesquisa, professores, pesquisadores e gestores de projetos.

## 4.3

### **Coleta de Dados**

Alguns dados ou informações foram coletados por meio da pesquisa bibliográfica/telematizada, em livros, revistas especializadas, jornais, sites, teses e dissertações, leis regulamentares, periódicos e artigos científicos pertinentes ao foco da pesquisa.

A coleta foi, também, documental, porque foram utilizados documentos internos da instituição, como atas, relatórios e outros materiais não publicados, que facilitou a verificação das políticas, normas internas e externas que regulamentam a atividade de pesquisa nas IES.

A principal fonte de coleta de dados para a análise ocorreu, no entanto, através de um levantamento de percepções por meio de entrevistas com os atores envolvidos, para verificação de como esses atores vêem a temática da gestão de propriedade intelectual na instituição, a identificação dos requisitos organizacionais necessários para inserção de políticas de PI no contexto acadêmico, bem como, a sua atuação/papel e contribuição no transcorrer da disseminação, transformação, assimilação e absorção da cultura de PI na PUC-Rio.

O Roteiro de Entrevista (Anexo 2) foi elaborado com base no referencial teórico a partir de requisitos organizacionais previamente definidos no início da pesquisa. Na figura 3 estes requisitos são sumarizados.

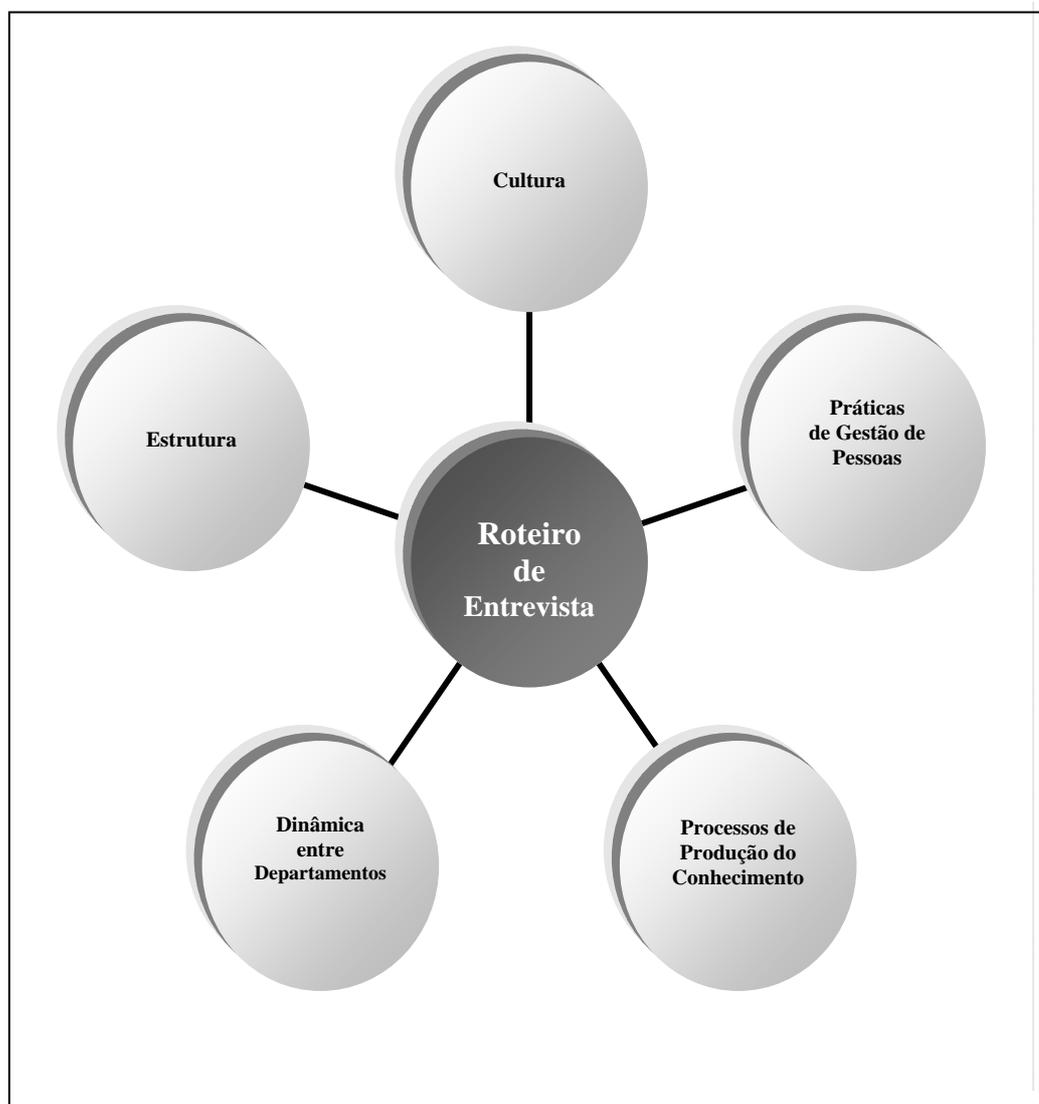


Figura 3: Requisitos Organizacionais

Fonte: Elaborado pela autora

Procurou-se realizar um estudo com base nas observações e nas entrevistas realizadas junto aos funcionários de diferentes unidades, buscando cobrir várias áreas de conhecimento existentes na Universidade. Foram entrevistados 15

indivíduos, cuja área de atuação e perfil básico são apresentados no Quadro 1, conforme a seguir:

Quadro 1: Perfil de Entrevistados

Unidade	Departamento	Perfil de Entrevistados
Vice-Reitoria Administrativa	VRAdm	- Vice-Reitor Administrativo
Vice-Reitoria Acadêmica	CCD	- Coordenador Central de Desenvolvimento
	CCEAD	- Coordenadora da CCEAD
	Instituto Gênesis	- Diretoria
	NEP/IG	- Assessor Jurídico - Gerente da Incubadora Tecnológica - Gerente do NEP
CTCH	Departamento de Artes	- Professor Pesquisador
	Departamento de Comunicação	- Responsável pela Editora da PUC-Rio
CCS	Departamento de Administração	- Professor Pesquisador
CTC	Decanato	- Decano
	CSD	- Coordenador Setorial de Desenvolvimento
	CSD/ENPI	- Coordenadora Técnica do ENPI
	DCMM	- Professor Pesquisador
	DCMM	- Pesquisador

Fonte: Elaborado pela autora

O período de realização de entrevistas compreendeu os meses de novembro e dezembro de 2005 e janeiro e fevereiro de 2006, respeitando a liberdade de participação e viabilidade dos sujeitos da pesquisa. Foram realizadas 15 entrevistas, que duraram cada uma delas, entre 40 a 70 minutos. Em cada entrevista foi explicado o conteúdo das perguntas, caso houvesse necessidade de dirimir alguma dúvida, assim como a utilização do gravador a fim de dinamizar a coleta dos dados ou informações, sem haver nenhuma forma de indução. Em todas as unidades, a entrevista se deu no ambiente de trabalho de cada participante. Todos os entrevistados concordaram com a gravação. Mesmo assim, todas as entrevistas foram também registradas manualmente.

Vale ressaltar também que as análises contaram também com a observação participante da autora, por meio de suas experiências práticas no ambiente da pesquisa.

#### 4.4

### Tratamento dos Dados

O tratamento dos dados foi realizado de forma qualitativa, por meio, da análise e revisão das informações coletadas e, pela vivência do observador no ambiente da pesquisa.

O tratamento dos depoimentos dos entrevistados constou de três etapas, a transcrição das entrevistas gravadas, a agregação dos dados e a síntese. As fitas foram transcritas de forma fidedigna, levando em conta a subjetividade dos depoimentos. A agregação foi desenvolvida partir do conjunto das respostas em relação ao elemento teórico pesquisado, ou seja, a cada pergunta do instrumento de coleta de dados foram agregadas as respostas dadas pelos entrevistados, independentemente da seqüência em que surgiram no depoimento dos indivíduos. A análise constitui na filtragem das percepções mais significativas dentro do enfoque estudado e, também, das exceções identificadas, conforme sintetizado na Figura 4, conforme abaixo:

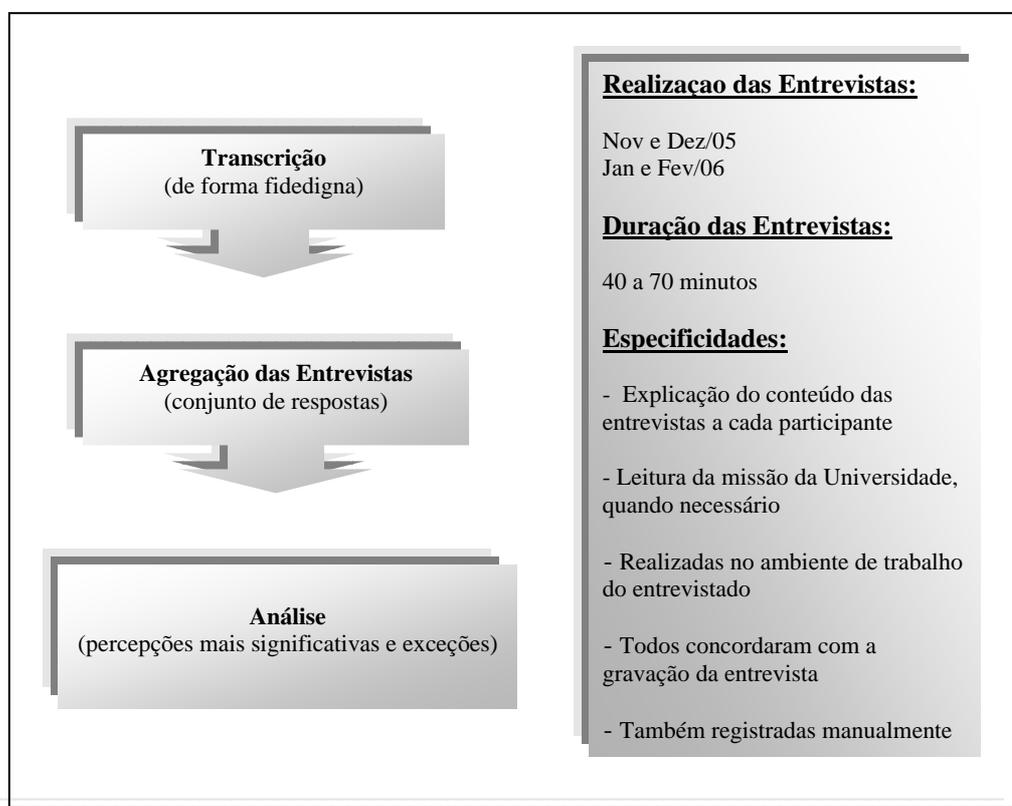


Figura 4: Tratamento das Entrevistas

Fonte: Elaborado pela autora

## 4.5

### Limitações do Método

Por se tratar de um estudo de caso, as observações e resultados descritos neste trabalho não podem ser generalizados. Ressalta-se, que a análise foi feita tomando-se apenas algumas unidades da Universidade, tendo em vista a falta de recursos para se realizar um estudo qualitativo em toda a instituição. Dessa forma, as informações transcritas neste trabalho e que serviram de base para a análise crítica, devem ser consideradas observando-se essas limitações.

De acordo com Yin (2001), quanto à metodologia de estudo de caso, são usados múltiplas fontes e meios de investigação – pesquisa documental/telematizada; pesquisa bibliográfica; levantamento de percepções com auxílio de entrevistas e observação participante. A utilização de diversas fontes teve por objetivo superar as limitações de cada uma dessas isoladamente. A Figura 5 sumariza a metodologia acima exposta.

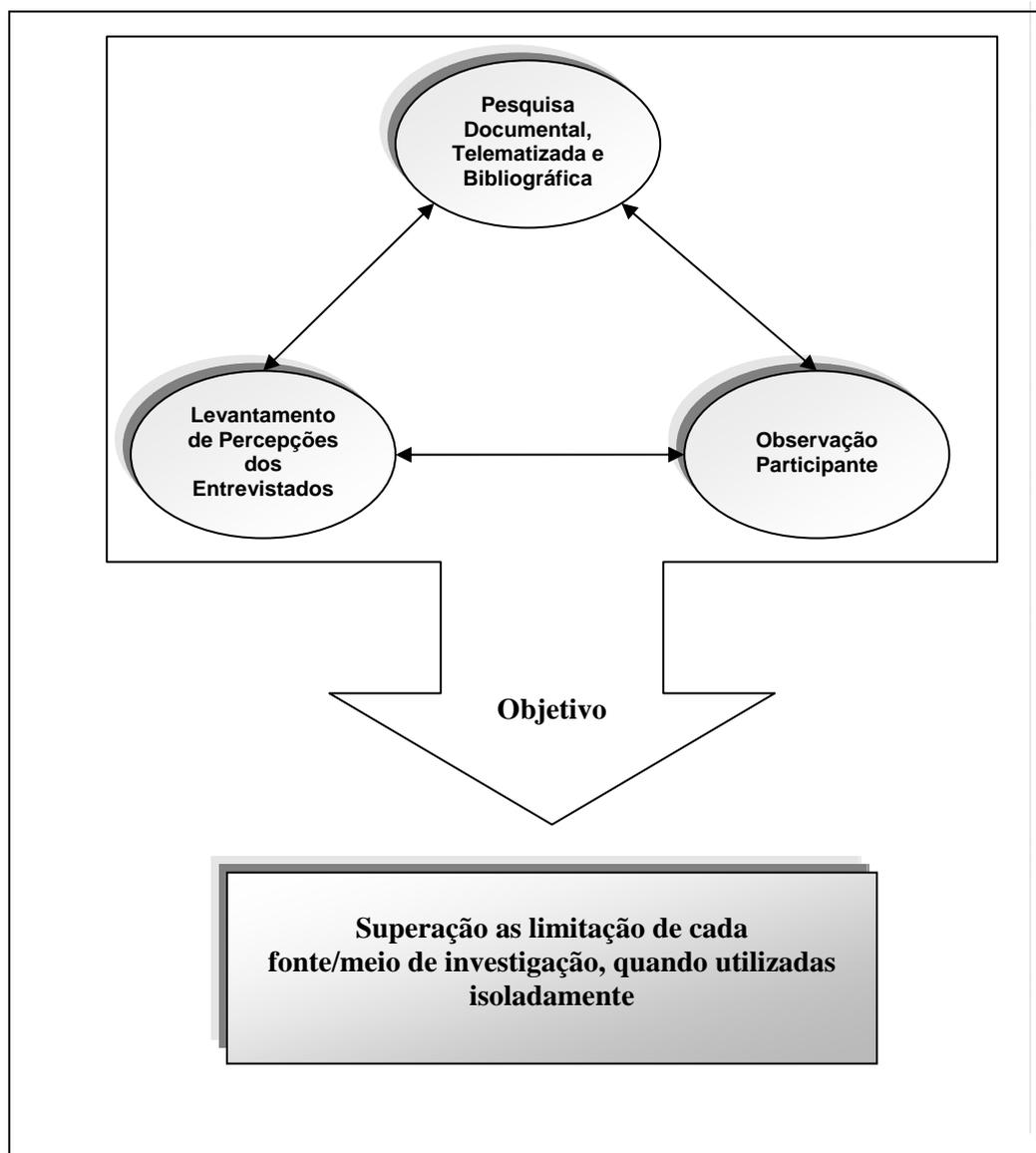


Figura 5: Triangulação de Dados

Fonte: Elaborado pela autora

## 4.6

### Atendimento aos Objetivos da Pesquisa

A tabela 1 resume como cada um dos objetivos de pesquisa, relacionados no Item 1.2 do Capítulo 1 deste trabalho (Objetivos Final e Intermediários), foram atendidos.

Tabela 1: Atendimento aos Objetivos da Pesquisa

Objetivo da Pesquisa	Forma de Atendimento ao Objetivo
Verificar quais são os atores envolvidos na produção de conhecimento no contexto universitário.	- Verificação junto a diferentes unidades possíveis participantes, de forma a selecionar atores de diferentes níveis hierárquicos e com diferentes níveis de envolvimento com o tema de PI.
Verificar as políticas, normas internas e externas à instituição que regulam a atividade de pesquisa e, particularmente, no que tange ao tratamento das questões de PI.	- Revisão bibliográfica, documental e telematizada contidas no Item 2.1.2 do Capítulo 2, Capítulo 3 e Item 5.1, mais especificamente 5.1.3 e 5.1.4 do Capítulo 5.
Identificar como os diferentes atores envolvidos com a atividade de pesquisa vêm a questão da PI.	- Resultados apresentados ao longo do Item 5.2 do Capítulo 5, baseado na metodologia descrita ao longo do Capítulo 4.
Analisar as dificuldades detectadas e os aspectos organizacionais que precisam ser gerenciados de forma mais efetiva, para a construção de uma política de PI.	- Considerações apresentadas ao longo do Capítulo 6, baseadas na triangulação dos dados/informações colhidas nas entrevistas, na observação participante da autora e pesquisa bibliográfica/documental.

Fonte: Elaborado pela autora